

• Prova de Argumentação
3.º Ciclo

Frei Genebro, in Contos de Eça de Queirós

“Um dia avistou uma mão luminosa, a mão de Deus. Desfez-se do pouco que tinha e morreu num curral. Um anjo apoderou-se da sua alma, levando-a para uma região entre o purgatório e o paraíso. No entanto, o prato das más acções começou a descer, por causa do porco que frei Genebro mutilara para atender ao último desejo de um amigo. E foi este inocente acto que o fez cair no purgatório.

No início do julgamento, o desnível entre os dois pratos da balança da justiça divina é muito significativo. No entanto, o enorme peso das boas acções rapidamente se tornou leve face a um gesto aparentemente sem significado: o porco que ficou mutilado, pesa muito mais do que toda a vida de humildade, penitência e dádiva.”

- Neste excerto, e tendo o contexto do conto, a moral da história está relacionada com o facto de a prática obsessiva pelo Bem não ser um dado adquirido para a entrada no paraíso e que os gestos, aparentemente, mais insignificantes, como mutilar um animal pequeno, pode ser o suficiente para “cair na escuridão do Purgatório.”

Opção A

- A. Terá o Frei Genebro agido bem? Se estivesses no lugar dele, deixarias o teu amigo (“Irmão”) Egídio morrer sem satisfazer o seu último pedido e poupavas um pequeno animal inocente? Ou terias compaixão pelo “Irmão” Egídio e mutilarias o pequeno porco, deixando-o a sofrer até morrer? Apresenta os teus argumentos tendo em conta os critérios de avaliação que constam no Regulamento da Fase Regional do CNL.

Opção B

- B. Na tua opinião, os animais são capazes de sentir dor? Sofrimento? Será que eles têm emoções? Será possível abater um animal de forma humanizada? Ou seria mais fácil não abatê-los e optar por uma alimentação macrobiótica? Apresenta os teus argumentos tendo em conta os critérios de avaliação que constam no Regulamento da Fase Regional do CNL.

1